

4º DOMINGO APÓS PENTECOSTES

TEXTO: JEREMIAS 20.7-13

1) Tema do Dia:

Há três temas muito importantes que devem ser levados em conta. Primeiro: a proclamação do evangelho no sentido amplo. Segundo: o sofrimento por causa do evangelho. Terceiro: a proteção de Deus, aquele que envia o pregador e guarda-o de todos os malfeitores.

- A proclamação do evangelho acontece e deve acontecer, este é um dos meios pelo qual Deus escolheu chamar o seu povo ao arrependimento e salvação. Deus levantou e guiou profetas, e discípulos para que a Sua vontade fosse proclamada em todos os cantos.

- A palavra de Deus não é aceita por causa da nossa condição pecaminosa, e esta palavra de confronto e conforto pode gerar estranheza nas pessoas, levando a perseguição daqueles que são proclamadores destas palavras. A perseguição que acontece não é uma perseguição apenas a pessoa do profeta, mas também a mensagem que ele está proferindo.

- Deus não é indiferente ao nosso sofrimento e perseguição, mas ele está ao nosso lado, nos protegendo de todo mal e nos livrando de toda injustiça. Jesus, verdadeiro homem e verdadeiro Deus, conheceu o sofrimento, quando ele assumiu os nossos pecados a fim de aplacar a ira de Deus, e nos revestir com a sua própria justiça, nos dando vida e perdão.

2) Destaques do Texto:

A Mensagem do Livro de Jeremias:

O contexto do imediato e geral é muito importante. Porém o livro de Jeremias não segue uma ordem cronológica e uma vez que o texto em destaque não tem nenhuma menção a um fato histórico concreto, fica muito difícil saber o que vem antes e o que vem depois. Por isso destaco o contexto geral do livro, e também o que o próprio texto nos fornece, isto é, Jeremias sofria perseguições, o povo era hostil a sua mensagem.

O livro de Jeremias traz uma mensagem muito forte de destruição e renovação, rodeada por seus sentimentos ao longo de seu ofício profético que durou 40 anos. Jeremias

prega a destruição de Judá, para o povo que vive em idolatria, e práticas viciosas. Esta destruição é acima de tudo a soberania de Deus, que usa as nações vizinhas para realizar sua vontade.

O povo (Incluindo outros falsos profetas e reis), não dão ouvidos à mensagem proclamada pelo profeta. A queda de Jerusalém é inevitável. De uma certa maneira eles esqueceram de tudo que passaram no Egito, e acreditam que Deus os defenderia e protegeria independente de seus pecados. (cap. 18. 7-10).

Ainda que Jeremias alerte o povo de Deus de que eles serão julgados por causa da infidelidade, o livro aponta para uma restauração futura, refletindo a bondosa dádiva de Deus, o soberano de Israel.

O que diz o Texto: Jeremias 20.7-13:

- A passagem nos abre as profundezas da alma do profeta, e o vemos em íntima conversa com Deus, e possuído ora pelas emoções do desespero, ora pela esperança confiante.
- Jeremias está se lamentando por todo sofrimento que ele tem passado por causa da mensagem que ele prega, sendo ele alvo de violência e destruição.
- Mesmo que ele pense em desistir de servir ao Senhor, ele não consegue, porque é algo mais forte que ele.
- Jeremias confia no Senhor, e coloca a sua causa nas mãos de Deus, a fim de que Deus faça justiça. Ele louva ao Senhor.

vs.7 “Persuadiste-me”, Essa palavra está diretamente ligada ao chamado ao ofício profético de Jeremias. Definitivamente não foi uma escolha dele, mas um chamado de Deus, no qual Jeremias se submete, carregando consigo os fardos desse ofício.

vs. 7 e 8. Jeremias pregava sobre a destruição de Jerusalém, mas essa profecia demorou para acontecer. Essa demora levou o povo a desprezar e debochar do profeta.

vs. 9. Aqui o profeta fala que não consegue deixar de seguir o seu ofício pelo qual foi chamado, muito semelhante ao que Paulo sente como ele mesmo relata aos coríntios: “Se

anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, **pois sobre mim pesa essa obrigação; porque ai de mim se não pregar o evangelho!**” (1 Co 9.16).

vs.10. A murmuração pode ser tanto uma conspiração contra a vida do profeta ou/e deboche relacionado ao termo hebraico: “מְגִיֹר מִסָּבִיב” (o terror para todos os lados).

vs. 11. O Lamento de Jeremias se transforma em confiança que brota da promessa de Deus no dia que o chamou. (Jr 1.19)

3) Leituras complementares:

Sl 91.1-10(1116)

“Caíam mil ao teu lado, e dez mil, à tua direita; tu não será atingido.”

Deus em sua infinita compaixão é aquele que dá proteção, Jeremias tinha em Deus como aquele que oferece proteção a todos os malfeitores.

Rm 6.12-23

"E daí? Havemos de pecar porque não estamos debaixo da lei e sim da graça? De modo nenhum!"

Uma vez que somos salvos, somos chamados a viver uma vida santificação. O povo de Judá achava que poderiam viver de qualquer maneira pois eram o povo escolhido de Deus.

Mt 10.5a,21-33

“Jesus enviou os 12... “Sereis odiados de todos por causa do meu nome; aquele, porém que perseverar até o fim esse será salvo.”

Jesus envia os discípulos para serem proclamadores do evangelho, e estes ficam de sobreaviso que serão perseguidos. Jeremias é perseguido por proclamar a vontade de Deus, mas mesmo assim, ele persevera até o fim.

4) Aplicações Homiléticas:

Verdades sobre os seres humanos:

A mensagem de Deus proferida pelo profeta, não é bem vista nem mesmo aceita pelo povo de Judá que vivia em constantes vícios e idolatrias. “Nós por nossa própria natureza, razão ou força não conseguimos dar ouvidos à palavra de Deus”. Somos por natureza pecadores, não a favor ou neutros, somos contra Deus. Por isso necessitamos da sua graça e do seu amor.

(Dentro do contexto de Jeremias, proclamar: “Violência e destruição” era confrontar os pecados do povo). Ao lado e semelhante ao povo de Israel, nós não entendemos as vontades de Deus, e costumamos fazer piada daquilo que não entendemos.

O ser humano por si mesmo procura agradar a todos, e assim, sempre busca fugir de qualquer situação de confronto que possa manchar a sua imagem diante do outro.

Verdades Sobre Deus:

Deus tem a sua própria vontade, e ela acontece independente da vontade do ser humano. Jeremias foi escolhido por Deus para ser profeta para o povo de Judá.

Deus não abandonou o profeta. Apesar de Jeremias muitas vezes se sentir abandonado porque Deus ainda não havia cumprido as profecias por ele proclamadas ele nunca esteve sozinho, Deus sempre esteve ao lado dele, protegendo-o de todos os ataques e acusações. Ao final do livro nós sabemos que Deus cumpriu as suas profecias, tanto de destruição como também de restauração.

Deus não nos abandona, mas cumpre sua profecia, envia Jesus Cristo para nos Salvar.

Deus é quem faz justiça. Jeremias se sentia injustiçado, mas colocava suas causas diante de Deus, pois além de protegê-lo, ele é o único que pode fazer justiça.

Deus é digno de louvor. Jeremias louva ao Deus verdadeiro, o único que pode ser louvado (isso entra diretamente em confronto com o povo de Judá que vivia em idolatria).

MARCOS VINICIOS HASSE